

Título da comunicação: *A Fotografia em Contexto Colonial: Tratamento da Documentação Fotográfica da Missão Antropológica e Etnológica da Guiné entre 1946-47.*

Resumo:

No âmbito do Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação, com área de especialização em Arquivística, leccionado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, foi efectuado um estágio no Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), organismo integrado no Instituto de Investigação Científica e Tropical (IICT).

O estágio efectuado no AHU incidiu exclusivamente sobre a documentação fotográfica produzida no âmbito da Missão Antropológica e Etnológica da Guiné (MAEG), de 1946 e 1947, chefiada pelo Professor Amílcar de Magalhães Mateus. Esta missão esteve então inserida no plano de ocupação científica, delineado pelo Estado Português, dos territórios coloniais. Neste sentido, a acção da Junta das Missões Geográficas e Investigações Coloniais (JMGIC), que assegurou a realização de várias missões entre elas a referida anteriormente, teve uma enorme importância e peso.

O principal objectivo deste estágio foi o tratamento arquivístico da referida documentação, a partir de um conjunto de actividades que consistiram na identificação, organização, higienização, acondicionamento, descrição e digitalização, com vista a preservação e posterior disponibilização, bem como identificar o contexto de produção de modo a obter conhecimentos sobre o contexto político, histórico, social e científico que norteou a criação e função desta documentação.

Salienta-se que devido ao factor tempo, o tratamento foi direccionado para uma amostra, nomeadamente os primeiros trinta e cinco envelopes que armazenam as espécies fotográficas - negativos de nitrato e provas - capturadas, aquando do início da 1ª Campanha em 1946, no Arquipélagos dos Bijagós.

Com esta proposta pretende-se enfatizar a importância que o tratamento arquivístico da documentação fotográfica produzida no âmbito da MAEG, bem como das restantes missões antropológicas, possui no que se refere à disponibilização de informação sobre o conhecimento científico praticado em território português.

Nota biográfica:

Inês Moreira e Silva. Mestre em Ciências da Informação e Documentação, com área de especialização em Arquivística (2012-) pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa. Licenciada em Antropologia (2008-2011) pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa. Efetuou os seguintes estágios: estágio no Arquivo Histórico Ultramarino (2014): Descrição arquivística de documentação fotográfica da Missão Antropológica e Etnológica da Guiné, em 1946 e 1947, no âmbito das Missões Antropológicas realizadas pela Junta de Missões Geográficas e Investigações Coloniais; estágio no Arquivo Histórico Ultramarino (2013): Descrição arquivística de documentação fotográfica relacionada com a actividade do Gabinete de Urbanização Colonial posterior Gabinete do Ultramar e da Direcção de Serviços de Urbanismo e Habitação, do Ministério do Ultramar; estágio na Fundação Centro Cultural de Belém (2013): Direcção de Exposições, Conferências, Arquivo e Biblioteca; estágio no Arquivo Nacional de Imagens em Movimento - Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema (2012): Actividades de salvaguardar e conservar o património cinematográfico português; estágio na Xuventude de Galicia - Centro Galego de Lisboa (2012): organização, catalogação e registo na base de dados das monografias e periódicos; estágio na Fundação Centro Cultural de Belém (2011): Sala de Leitura.